

h86v/01/t8

CARLI PORTELLA

out-door, desenhos e colagens
Escola de Artes Visuais do Parque Lage
Rua Jardim Botânico, 414
Rio de Janeiro RJ

A exposição dos trabalhos da artista plástica Carli Portella insere-se no quadro de atividades da Escola de Artes Visuais neste ano de 1984 de maneira incisiva, por tratar-se de uma iniciativa importante pois que Carli vem desenvolvendo um interessante estudo da geometria e da repetição gestual em diversas técnicas, além de ser responsável por um belo setor de trabalho — o desenvolvimento da capacidade criativa dos adolescentes, ao qual se dedica, há vários anos, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Além de colagens e desenhos, Carli inaugura, nesta exposição, o "out-door" que se encontra no interior do Parque Lage e cuja doação e conservação deve-se ao apoio da Central de Out-Door. A manipulação desse mídia vem despertando interesse de diversos artistas e, no próximo ano, a cada mês, ele será renovado, a partir de critérios de seleção indicados pela diretoria e coordenação da EAV.

Trata-se, estou seguro, de uma mostra marcada pela competência e pela seriedade. Ela há de merecer a atenção de todos os que se interessam pela arte brasileira contemporânea. E a Escola de Artes Visuais do Parque Lage, ao promover esta primeira individual de Carli Portella, rende homenagens à paciente tarefa do fazer da arte, cotidianamente alimentada pela vida, firme e discreta, que a artista em foco tão bem representa hoje, em nosso panorama local.

Marcus de Lontra Costa

CARLI MOORE PORTELLA

Campos, RJ

Estudos com Ivan Serpa, Pedro Correia de Araujo, Maurício Salgueiro, Anna Bella Geiger, Sergio Campos Mello, José Assumpção Souza e Frederico Morais. Aulas integradas com Ligya Pape, Cildo Meireles, Pedro Correia de Araujo, Ivan Serpa e Sergio Campos Mello. Curso de análise e crítica de arte com Bruno Tautz.

Desde 1974 trabalha como professora da Oficina infanto-juvenil do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Participou do I, II e IV Salão Nacional de Artes Plásticas (78, 79 e 81); integrou o Projeto Arte em Aberto em 1980, no Aterro do Flamengo e, em 1981, em Bangu.

Integrou, em 1982, a exposição coletiva, organizada por Vicente de Pécia, na AM Niemeyer Interiores, "Giz, Conteúdo e Forma".

Atualmente desenvolve, também no MAM/RJ, programa de ensino voltado para a formação de professores de arte.

Agradecimentos: Paulo Augusto M. Portugal, Wilson Peixoto e Mircea Dordea.